

Pico/1991: Relatório (65-68)

LISTA DOS LEPIDÓPTEROS (INSECTA) DA ILHA DO PICO (AÇORES)

VIRGÍLIO VIEIRA
JOÃO TAVARES

Universidade dos Açores, Departamento de Biologia,
Rua Mãe de Deus, 58. P-9502 PONTA DELGADA codex

ABSTRACT

A list of butterflies and moths collected by the authors at Pico, island of the Azores Arquipélago, in 1992 is presented. From that list and the published literature a preliminary survey of the Lepidoptera of the Pico island is elaborated. This survey contains 69 species or subspecies, of which, four are new records for Pico island.

INTRODUÇÃO

Vários autores têm estudado a fauna lepidopterológica dos Açores, visando o seu conhecimento o mais aprofundado possível, isto apesar das dificuldades que o número e a dispersão das Ilhas Açoreanas colocam, sobretudo ao nível metodológico, aquando da recolha de dados ou da análise destes. Neste contexto, VIEIRA & PINTUREAU (1991) elaboraram a lista dos Lepidópteros das diferentes ilhas dos Açores (excluindo a do Corvo). Procederam ainda a uma revisão daquela (VIEIRA & PINTUREAU, *in press*), acrescentando novos dados, graças aos trabalhos de SOUSA (1991), MEYER (1991a, b), CARVALHO (1992) et VIEIRA & SILVA (*in press*).

No âmbito de projectos de Luta Biológica, foram empreendidas duas visitas à ilha do Pico, a 05 de Agosto e a 08 de Setembro de 1992, a fim de observar *in situ* as espécies consideradas como pragas agrícolas.

No presente trabalho é apresentada uma lista das espécies capturadas, sendo complementada pela informação bibliográfica disponível quanto aos Lepidópteros identificados para esta ilha.

MATERIAL E MÉTODOS

As capturas dos adultos de diferentes espécies de Lepidópteros foram efectuadas em duas localidades da ilha do Pico, nas Ribeiras (05.08.92) e na Piedade (08.09.92), usando uma armadilha luminosa.

A armadilha luminosa do tipo pensilvânia, equipada com uma lâmpada TLD 15W/05 e alimentada por uma bateria de 12 V, foi instalada na borda dum campo de pastagem permanente à base de gramíneas, ficando elevada um metro do solo.

No laboratório, procedeu-se à identificação do material biológico. Na disposição das famílias e espécies seguiu-se, tanto quanto possível, o critério de LERAUT (1980), CARVALHO (1992) e MEYER (1991a, b). No Quadro 1, as espécies capturadas pelo primeiro autor estão assinaladas com um *, enquanto o sinal # indica que a espécie é nova para a ilha do Pico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de espécies capturadas nas duas localidades, durante as duas noites, foi de 22 espécies, correspondendo a 32% das 69 identificadas para o Pico (Quadro 1). Assinalámos também a presença de uma espécie Sphingidae (*A. convalvoli*) e de três Noctuidae (*G. partita*, *S. nonagrioides*, *T. orichalcea*), as quais são citadas pela primeira vez para esta ilha (Quadro 1). O número de exemplares de cada espécie foi fraco, à excepção da vulgarmente designada "lagarta das pastagens", *Mythimna unipuncta* (Haworth).

A lista provisória dos Lepidópteros da ilha do Pico (Quadro 1) permite ainda observar que voam naquela ilha 18 espécies e subespécies consideradas, como endémicas dos Açores, segundo a lista elaborada por VIEIRA & PINTUREAU (*in press*).

No conjunto das ilhas dos Açores (excluindo a do Corvo), a ilha do Pico, sendo a de formação mais recente (idade geológica: 0,037 MA) e a segunda em superfície (433 Km²), aparece como a terceira ilha em número de espécies de Lepidópteros e com o quinto valor (= 11,20) mais elevado a nível do índice de diversidade de Ribeiro (VIEIRA & PINTUREAU, *in press*). No entanto, é possível que novas prospecções no Pico e um estudo mais aprofundado da taxonomia dos Lepidópteros açoreanos possam modificar ligeiramente estes dados *versus* nosso conhecimento actual.

Quadro 1. Lista provisória dos Lepidópteros da ilha do Pico (Arquipélago dos Açores). Ma = Santa Maria, Mi = São Miguel, T = Terceira, P = Pico, F = Faial, J = São Jorge, G = Graciosa, Fl = Flores. * Espécies e subespécies capturadas no Pico, nas Ribeiras (05.08.92) e na Piedade (09.09.92). # Nova citação para a ilha do Pico. As espécies e subespécies assinaladas com caracteres a carregado são consideradas como endémicas dos Açores.

Família / Espécie	Ma	Mi	T	P	F	J	G	Fl
Tineidae								
<i>Monopis imella</i> Hübner (1813)	-	-	x	x	-	-	-	-
Tineidae (Hieroxestinae)								
<i>O. sacchari</i> (Bojer, 1856)	x	x	x	x	-	-	-	-
Gracillariidae								
<i>Caloptilia aurantiaca</i> (Wollaston, 1858)	-	-	x	x	-	x	-	-
<i>Phyllonorycter myricae</i> Descka, 1976	-	x	x	x	x	x	-	-
Choreutidae								
<i>Tebenna bjerkanarella</i> (Thunberg, 1874)*	-	x	x	x	x	x	-	x
Yponomeutidae								
<i>Argyresthia atlanticella</i> Rebel, 1940*	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>A. minusculella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	-	-	-	x
<i>Prays citri</i> (Millière, 1873)	-	x	x	x	-	-	-	-
Epermeniidae								
<i>Epermenia aequidentellus</i> Hofman, 1867	-	-	x	x	-	-	x	-
Gelechiidae								
<i>Platyedra subcinerea</i> (Haworth, 1828)	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>Brachmia infuscatella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	x	x	-	-
<i>Aproaerema anthyllidella</i> Hübner (1813)	-	-	x	x	-	-	x	-
Gelechiidae (Symmocinae)								
<i>Oegoconia quadripuncta</i> (Haworth, 1828)	-	-	-	x	-	x	-	-

Blastobasidae								
<i>Blastobasis acuta</i> Bradley, 1958	-	x	x	x	-	-	x	-
<i>B. desertarum</i> Wollaston, 1858	-	-	x	x	-	-	x	-
<i>B. rubiginosella</i> Rebel, 1896	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>B. salebrosella</i> Rebel, 1939	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>Megaceraea oecophorella</i> Rebel, 1940	-	x	x	x	x	-	-	x
<i>M. scriptella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	-	-	x	-
Cosmopterigidae								
<i>Pyroderces argyrogrammos</i> Zeller, 1847	-	-	-	x	-	-	-	-
Tortricidae								
<i>Acleris variegana</i> (Denis & Schiff., 1775)-	x	x	x	-	-	x	-	-
<i>A. schalleriana</i> Linnaeus, 1761	-	-	-	x	-	-	-	-
<i>Rhopobota naevana</i> Hübner (1817)	-	-	-	x	-	-	x	-
Pyralidae								
<i>Scoparia luteusalis</i> Hampson, 1907	-	x	x	x	-	-	-	-
<i>S. aequipennalis</i> Warren, 1905	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>S. coecimaculalis</i> Warren, 1905	-	-	-	x	-	x	x	-
<i>S. interlinealis</i> Warren, 1905	-	x	x	x	-	x	x	-
<i>Udea delineatalis</i> Walker	-	-	x	x	-	x	-	-
<i>U. ferrugalis</i> (Hübner, 1796)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>U. martialis</i> Guenée	-	-	-	x	x	-	-	-
<i>Mecyna asinalis</i> (Hübner, 1819)	x	-	-	x	-	-	-	-
<i>Diasemiopsis ramburialis</i> (Dup., 1834)	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Palpita unionalis</i> (Hübner, 1796)*	x	x	x	x	-	x	-	x
Pterophoridae								
<i>Amblyptilia acanthodactyla</i> (Hüb., 1813)	x	x	x	x	x	-	x	-
Pieridae								
<i>Colias crocea</i> (Geoffroy, 1785)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pieris brassicae azorensis</i> Rebel, 1917*	x	x	x	x	x	x	x	x
Satyridae								
<i>Hipparchia azorina azorina</i> Str., 1899	-	-	-	x	-	-	-	-
Danaiidae								
<i>Danaus plexippus</i> (Linnaeus, 1758)	x	x	-	x	x	-	-	x
Lycaenidae								
<i>Lampides boeticus</i> (Linnaeus, 1767)	x	x	x	x	x	x	x	x
Geometridae								
<i>Cyclophora azorensis</i> (Prout, 1920)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Orthomana obstipata</i> (Fabricius, 1794)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Xanthorhoe (?) inaequata</i> (War., 1905)	-	x	x	x	x	x	-	x
<i>Euphyia (?) centrostrigaria</i> (Wol. 1858)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Ascotis fortunata azorica</i> Pinker, 1969	x	x	x	x	x	x	x	x
Sphingidae								
<i>Agrius convolvuli</i> (Linnaeus, 1758)* #	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Acherontia atropos</i> (Linnaeus, 1758)	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Macroglossum stellatarum</i> (L. 1758)	x	x	-	x	x	-	x	-
Noctuidae								
<i>Agrotis ipsilon</i> (Hufnagel, 1766)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Autographa gamma</i> (Linnaeus, 1758)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Phlogophora meticulosa</i> (L., 1758)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>P. interrupta</i> (Warren, 1905)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>P. cabrali</i> Pinker, 1969*	-	x	-	x	x	x	-	-
<i>Chrysodeixis chalcites</i> (Esper., 1789)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Galgula partita</i> Guenée, 1852* #	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Hypena obsitalis</i> (Hübner, 1811-13)	x	x	x	x	x	-	x	x
<i>Mythimna unipuncta</i> (Haworth, 1809)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Noctua atlantica</i> (Warren, 1905)*	-	x	x	x	x	x	x	x

<i>N. pronuba</i> (Linnaeus, 1758)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Lycophotia porphyrea</i> Schiffermuller	-	-	-	x	x	-	-	-
<i>Peridroma saucia</i> (Hübner, [1808])*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Sesamia nonagrioides</i> (Lefebvre, 1827)* #	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Trichoplusia orichalcea</i> (Fab., 1775)* #	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Xestia c-nigrum</i> (Linnaeus, 1758)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Mamestra granti</i> (Warren, 1905)	-	x	x	x	-	-	-	-
<i>Mesapamea storai</i> (Rebel, 1940)*	-	x	x	x	x	x	-	x
<i>Eublemma ostrina</i> (Hübner, 1808)	x	x	-	x	-	-	x	-
<i>Ctenoplusia limbirena</i> (Guenée, 1852)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Sineugraphe carvalhoi</i> Pinker, 1983*	-	-	x	x	x	-	-	-
<i>Schrankia costaestrigalis</i> (Step., 1834)	-	-	-	x	-	-	-	-
SUBTOTAL:	29	46	55	-	41	39	33	35
TOTAL:	-	-	-	69	-	-	-	-

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, J. P., 1992. Notas sobre os Microlepidópteros dos Açores. *Boletim Sociedade Portuguesa Entomologia* 1(Supl. 3): 261-270.
- LERAUT, P., 1980. *Liste Systématique et Synonymique des Lépidoptères de France, Belgique et Corse*. Supplément au Bulletin de la Société Entomologique de France, Paris, pp. 334.
- MEYER, M., 1991a. Les Lépidoptères de la région macaronésienne. I- *Papilionoidea* des Açores : "Checklist" et observations en juillet-août 1990 (*Lepidoptera: Rhopalocera*). *Linneana Belgica* 13 (3): 99-116.
- MEYER, M., 1991b. Les Lépidoptères de la région macaronésienne. II- Liste des Macro-Hétérocères observés en juillet-août 1990 aux Açores (*Lepidoptera: Geometridae, Sphingidae, Noctuidae*). *Linneana Belgica* 13 (3): 117-134.
- SOUSA, A., 1991. Novas citações de Lepidópteros para os Açores. *Boletim Sociedade Portuguesa Entomologia* 133 (V-1): 1-15.
- VIEIRA, V. & B. PINTUREAU, 1991. Diversité comparée des Lépidotères (Insecta) dans les îles des Açores. *Arquipélago. Life and Earth Sciences* 9: 25-35.
- VIEIRA, V. & B. PINTUREAU, (*in press*). Diversité comparée des Lépidotères (Insecta) dans les îles des Açores: révision avec de nouvelles données. *Arquipélago* (Life and Earth Sciences).
- VIEIRA, V. & L. SILVA, (*in press*). Rhopalocera and Heterocera (Insecta, Lepidoptera) observed in four islands of the Azores. *Bocagiana*. Museu Municipal do Funchal.